



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

FORMAÇÃO CONTINUADA E OS DESAFIOS PÓS-PANDEMIA

Eixo Temático: Eixo Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais de Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Valdete Leonídio Pereira¹
Vinicius da Silva Freitas²

RESUMO

Este trabalho é uma pesquisa que busca uma possível estratégia de aprendizagem após o período de pandemia, bem como a motivação do docente em um período de alerta de acontecimentos que resultaram em um distanciamento do professor e dos alunos. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico que buscou abordar a continuidade do ensino após o período de pandemia e como este ensino será desenvolvido. O foco deste trabalho é a formação continuada visando as dificuldades e carências existentes no mundo educacional enfrentado no Brasil, buscando assim elencar a valorização dos professores durante este período e a importância que os educadores sempre tiveram dentro da sociedade. Os resultados obtidos foram para incentivar os professores sobre a sua importância missão dentro do ambiente educacional e dessa forma motivar o profissional a buscar cada vez mais impor sua sabedoria e sua profissão.

Palavras-chave: Pandemia; Educação Continuada; Professor.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente com os avanços tecnológicos se inserindo cada vez mais no dia a dia dos estudantes, a escola por sua vez começa a aproveitar estas ferramentas com intuito de aplicar seus conteúdos e aproveitar melhores os rendimentos tendo em vista o período pandêmico. Para isso existem caminhos e descaminhos que podem levar o professor a incentivar os educandos e assim se apropriarem das tecnologias como um método de ensino e fazer assim uma boa utilização dessas tecnologias.

Os caminhos para a utilização dessa tecnologia se dão pela facilidade de planejamento de aulas, bem como a estruturação da metodologia de ensino capaz de auxiliar o aprendizado e possibilitar um aprendizado significativo, dessa forma mais atrativo e em conjunto a isso eficaz com os avanços tecnológicos.

Os problemas da formação de professores só podem encontrar soluções satisfatórias se compreendermos que formação e profissionalização docentes são aspectos indissociáveis e que estão profundamente imbricados na escolha da profissão, na forma de ingresso no campo de atuação, no acolhimento no local de trabalho, nas formas de organização e produção do trabalho escolar, no grau de satisfação profissional com a carreira e com a profissão e nas perspectivas de crescimento e desenvolvimento profissional ao longo da vida. (GUIMARÃES, 2006, p.111)

¹ Mestranda em Ciências, Tecnologia e Educação pela Faculdade Vale do Cricaré/ES

² Doutorando em Ciências da Reabilitação pelo Centro Universitário Augusto Motta/RJ



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

Entre os descaminhos é possível encontrar a falta de motivação financeira, falta de estrutura de ensino qualificada e como maior problema a dificuldade socioeconômica existente no país, que impossibilita alguns alunos ao acesso dessas tecnológicas e com isso o professor acaba sendo desmotivado psicologicamente.

Toda via, não é fácil ao professor identificar-se com uma profissão cuja imagem social não oferece referências positivas, comuns e mobilizadoras. O papel da formação inicial, longe de ignorar e muito menos de esconder essa realidade, é expô-la à discussão, ao estudo não idealizado da situação. E não só os possíveis resultados e conclusões a respeito são formativos, mas também o é seu significado, como estratégia formativa, nos vários aspectos que ela contém. (GUIMARÃES, 2006, p. 60).

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Para o desenvolvimento deste trabalho foi utilizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, entre os períodos de 2006 e 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol, todos traduzidos pelo autor. Não houve critério de exclusão de artigos, tendo em vista que alguns dos estudos da atualidade possui base em estudos antigos. Foram selecionados diversos artigos sobre o tema e todos foram utilizados, tendo em vista que as informações eram relevantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O professor como mediador da aprendizagem deve propiciar ao aluno desenvolver-se de forma ampla e em diferentes aspectos, estimulando o respeito às diferenças e particularidades, fazendo-o se reconhecer como cidadão participativo e ser integrante da sociedade no qual está inserido, levando a posicionar-se como sujeito autônomo nas tomadas de decisões, utilizando sua criatividade e manifestando sua identidade (DULLIUS; HAETINGER, 2005). Todavia, no contexto de pandemia, esse desafio é amplificado, pois a necessidade do isolamento social, acarreta na privação de desenvolvimento individual e coletivo do aluno, por não oportunizar a convivência tão fundamental nessa etapa da vida.

Sob essa perspectiva, a utilização dos aplicativos para a prática docente impacta de forma positiva, minimizando as intercorrências do isolamento social, pois com a inserção das tecnologias na esfera educacional, os parâmetros de comunicação podem ser ampliados através de aplicativos como: WhatsApp, Facebook, Telegram, Skype, dentre outros.

É notório que as mudanças de metodologias do ensino-aprendizagem do modo convencional para o remoto são complexas, pois muitos professores possuem um conhecimento simplista desse recurso tecnológico, mas é fundamental que esses profissionais se adequem a essa nova realidade para não comprometer o ensino dos alunos (DULLIUS; HAETINGER, 2005).

Portanto, traçar estratégias para impactar a aprendizagem do aluno utilizando essas ferramentas e similares é relevante, pois através do investimento nos mesmos, fomentará a prática docente (MACIEL, 2012). De acordo com Carvalho (2009), o professor deve estar confortável e disposto a usar essas tecnologias no âmbito educativo, tendo consciência que as mesmas não suprem ou substituem o professor, e sim agregam valor nas metodologias de ensino, haja vista que auxilia na autonomia, motivação e corroboram para a amplificação do saber.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

É importante que o professor esteja à vontade e preparado para a utilização dessas tecnologias educacionais, e ter em mente de que elas não substituem o docente, mas que é capaz de contribuir positivamente para a autonomia do aluno e para uma prática motivadora para uma aprendizagem significativa.

Dessa forma, é necessário o desenvolvimento de um planejamento educacional, para que o uso das tecnologias acrescente no processo ensino-aprendizagem, ou seja, que tenha uma finalidade no seu uso, caso contrário, será mais uma atividade recreativa.

De forma a explorar os aplicativos em sua totalidade, é vital a adoção de algumas estratégias tais como, o incentivo aos alunos no seu uso, buscando recursos que desperte o interesse dos educandos na aprendizagem da matemática, incentivar a participação familiar, encorajar os alunos a explorarem o ambiente virtual de forma a buscar outros aplicativos que auxiliem no ensino da matemática, dentre outros.

Pontua-se que o uso desses recursos tecnológicos pelo professor de matemática, abrange o contexto de ensino-aprendizagem, transcendendo-o para fora dos limites de sala de aula e possibilitando o conhecimento de modo flexível.

CONCLUSÕES

Para o bom desenvolvimento e aplicação de forma continuada do ensino pós-pandemia é essencial que o professor esteja motivado em sala de aula. Para que isso ocorra existem diversos fatores que podem contribuir como o interesse dos alunos, infraestrutura adequada, autoestima do próprio professor, cursos preparatórios e principalmente a participação dos responsáveis no estímulo ao aprendizado.

Em conjunto a isso é importante considerar as limitações dada a aspectos socioeconômicos que serão enfrentados por alguns alunos e com isso se faz a necessidade de buscar uma formação continuada para atender também esse público de forma que se mantenha o professor bem informado e preparado para as adversidades que poderão enfrentar em sua profissão.

Dessa forma será possível conseguir aprimorar a educação dos alunos e seus conhecimentos, através de uma aprendizagem continuada sobre os desafios enfrentados durante o período pós pandemia, que tende a exigir muito esforço dos profissionais educadores, bem como da escola para que não se perca tudo aquilo que já foi ensinado. Assim, será possível criar um indivíduo capacitado de conhecimento.

REFERÊNCIAS

DULLIUS, M. M.; HAETIENGER, C. **Ensino e aprendizagem de matemática em ambientes informatizados: concepção, desenvolvimento, uso e integração destes no sistema educacional.** Encontro ibero-americano de coletivos escolares e redes de professores que fazem investigação na sua escola. Lajeado: Univates, 2005.

GUIMARÃES, Walter Soares. **Formação de professores: Saberes, identidade e profissão.** 3ªed. Papiros, 2006.

MACIEL, C. **Ambientes virtuais de aprendizagem.** Ed. Universidade Federal de Mato Grosso, 2012, 262p.